

Redação

REDAÇÃO

Texto 1:



Luis Fernando Verissimo, *As cobras: Antologia Definitiva*.

Texto 2: Somente numa sociedade onde exista um clima cultural, em que o impulso à curiosidade e o amor à descoberta sejam compreendidos e cultivados, pode a ciência florescer. Somente quando a ciência se torna profundamente enraizada como um elemento cultural da sociedade é que pode ser mantida e desenvolvida uma tecnologia progressista e inovadora, tornando-se, então, possível uma associação íntima e vital entre ciência e tecnologia. Essa associação é uma característica da nossa época e certamente essencial para a manutenção de uma civilização com os níveis presentes de população e qualidade de vida.

Oscar Sala, *O papel da ciência na sociedade*. 1974. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/revhistoria>. Adaptado.

Texto 3:

Quanta do latim
Plural de quantum
Quando quase não há
Quantidade que se medir
Qualidade que se expressar
Fragmento infinitésimo
Quase que apenas mental
Quantum granulado no mel
Quantum ondulado no sal
Mel de urânio, sal de rádio
Qualquer coisa quase ideal

Cântico dos cânticos
Quântico dos quânticos
Canto de louvor
De amor ao vento
Vento arte do ar
Balançando o corpo da flor
Levando o veleiro pro mar
Vento de calor
De pensamento em chamas
Inspiração
Arte de criar o saber

Arte, descoberta, invenção
Teoria em grego quer dizer
O ser em contemplação
Sei que a arte é irmã da ciência
Ambas filhas de um Deus fugaz
Que faz num momento
E no mesmo momento desfaz
Esse vago Deus por trás do mundo
Por detrás do detrás
Cântico dos cânticos
Quântico dos quânticos

Gilberto Gil, *Quanta*. 1997.

Texto 4: Nós criamos uma civilização global em que os elementos mais cruciais – o transporte, as comunicações e todas as outras indústrias, a agricultura, a medicina, a educação, o entretenimento, a proteção ao meio ambiente e até a importante instituição democrática do voto – dependem profundamente da ciência e da tecnologia. Também criamos uma ordem em que quase ninguém compreende a ciência e a tecnologia. É uma receita para o desastre. Podemos escapar ilesos por algum tempo, porém mais cedo ou mais tarde essa mistura inflamável de ignorância e poder vai explodir na nossa cara.

Carl Sagan, 1996.

Texto 5: Algo muito estranho está acontecendo no mundo atual. Vivemos melhor que qualquer outra geração anterior. Pessoas são saudáveis graças às ciências da saúde. Moram em residências robustas, produto da engenharia. Usam eletricidade, domada pelo homem devido ao seu conhecimento de química e física. Paradoxalmente, essas mesmas pessoas ligam seus computadores, tablets e celulares para adquirir e disseminar informações que rejeitam a mesma ciência que é tão presente em suas vidas. Vivemos num mundo em que pessoas usam a ciência para negar a ciência.

Alicia Kowaltowski, *Usando a ciência para negar a ciência*. 2019. Disponível em <https://www.nexojornal.com.br/>. Adaptado.

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **o papel da ciência no mundo contemporâneo**.

Instruções:

- A dissertação deve ser redigida de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível e não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- Dê um título a sua redação.

COMENTÁRIO

A frase tema da prova de redação da Fuvest 2020 “**o papel da ciência no mundo contemporâneo.**” propõe uma reflexão acerca da ciência e suas derivações - tecnologia, por exemplo - no mundo atual.

A coletânea apresentou cinco textos para o candidato.

O **texto 1** trata-se de uma tirinha de Luis Fernando Verissimo, *As cobras*, em que uma cobra pergunta a outra se não teria sido ela que teria inventado a roda, ao passo que a outra responde que sim, mas que já se arrependia. A tirinha reflete o percurso da ciência/tecnologia ao longo da História: objetos são inventados para determinadas utilidades, porém, o conhecimento gerado a partir destas descobertas é incontrolável.

O **texto 2**, do físico Oscar Sala, é um elogio à Ciência. Porém, o físico apresenta alguns requisitos para que ela possa florescer em uma sociedade: “clima cultural”, “impulso à curiosidade” e “amor à descoberta”. Além disso, Sala indica que a tecnologia “progressista e inovadora” só será possível quando o pensamento científico estiver extremamente enraizado numa determinada sociedade, e, como ele aponta, “essa associação é uma característica da nossa época”. O texto é de 1974. O candidato poderia, aqui, fazer uma comparação com o momento atual brasileiro de negação e cortes associados à ciência como um problema que deve ter combatido.

Já o **texto 3** apresenta uma canção de Gilberto Gil, de 1997. A canção alia Ciência e Arte, de modo que “a arte é irmã da ciência/ Ambas filhas de um Deus fugaz”, ou seja, ambas criações humanas associadas à observação, ao questionamento e às descobertas do mundo. O candidato poderia, aqui, refletir sobre a importância da criação e da descoberta para o funcionamento do mundo.

O **texto 4**, do famoso cientista Carl Sagan, é quase um alerta a uma sociedade que deixa a ciência e a tecnologia nas mãos de apenas algumas pessoas. Sagan reflete a importância crucial da ciência e da tecnologia para o mundo - “indústrias”, “agricultura”, “medicina”, “educação”, “instituição democrática do voto”, por exemplo -, e indica que a não compreensão de como isso é feito causará um desastre, pois os detentores do poder farão o que bem quiserem com as descobertas que estão em suas mãos.

Por fim, o **texto 5**, da médica, professora e pesquisadora Alicia Kowaltowski, revela como, em 2019, ronda no Brasil uma negação da ciência e da tecnologia a partir de ferramentas tecnológicas, como computadores e tablets. Neste sentido, Kowaltowski indica um paradoxo contemporâneo brasileiro: a negação da ciência pela própria ciência. O candidato poderia utilizar o texto como forma de exemplificar a ignorância de uma parte da população que acredita poder viver sem as descobertas e criações daquilo que tentam desqualificar.

Os caminhos possíveis para a discussão do candidato são inúmeros: desde elogios à ciência e tecnologia até críticas ao modo como lidamos com estes conceitos hoje. Todos são possíveis, desde que haja problematização do conceito de “ciência” e de como ela atua no mundo contemporâneo.